

# Índice

---

- 1 O que Aconteceu? — 27 de Março a 2 de Abril**
- 2 Os Princípios Fundamentais do Pacto — 3 a 9 de Abril**
- 3 “Para Todas as Gerações”— 10 a 16 de Abril**
- 4 Um Pacto Eterno — 17 a 23 de Abril**
- 5 Filhos da Promessa — 24 a 30 de Abril**
- 6 A Descendência de Abraão — 1 a 7 de Maio**
- 7 Pacto no Sinai — 8 a 14 de Maio**
- 8 A lei do Pacto — 15 a 21 de Maio**
- 9 O Sinal do Pacto — 22 a 28 de Maio**
- 10 O Novo Pacto — 29 de Maio a 4 de Junho**
- 11 O Santuário do Novo Pacto — 5 a 11 de Junho**
- 12 Fé do Pacto — 12 a 18 de Junho**
- 13 A Vida Nova na Aliança — 19 a 25 de Junho**

---

Escritório Editorial 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904  
Venha nos visitar em nosso site: <http://www.absg.adventist.org>.

**Principal Contribuinte**

Based on a previous guide by Gerhard Hasel

**Editor**

Clifford R. Goldstein

**Associate Editor**

Soraya Homayouni

**Publication Manager**

Lea Alexander Greve

© 2021 Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia®. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte do Guia de Estudo Bíblico da Escola Sabatina para Adultos pode ser editada, alterada, modificada, adaptada, traduzida, reproduzida ou publicada por qualquer pessoa ou entidade sem autorização prévia por escrito da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia®. Os escritórios da divisão da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia® estão autorizados a providenciar a tradução do Guia de Estudo Bíblico da Escola Sabatina para Adultos, sob diretrizes específicas. Os direitos autorais de tais traduções e sua publicação permanecerão com a Conferência Geral. “Adventista do Sétimo Dia”, “Adventista” e o logotipo da chama são marcas registradas da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia® e não podem ser usadas sem autorização prévia da Associação Geral.

---

# A PROMESSA



**E**m 1588, uma jovem inglesa (grávida de sete meses) olhou para o mar, e o que ela viu a Armada Espanhola, com 130 navios fortemente armados planejando invadir a ilha tanto a assustou que entrou em trabalho de parto prematuro, sendo a parteira temendo.

O medo, na verdade, foi uma imagem adequada para seu filho, Thomas Hobbes, que se tornou um dos maiores teóricos políticos da Europa. Vivendo em uma época em que a Inglaterra havia sido devastada pela guerra civil e violência religiosa sem fim, Hobbes escreveu que as pessoas, sem um governo forte e abrangente, viviam em um estado de medo perpétuo - medo da instabilidade, medo da conquista e, a maioria de tudo, medo da morte. As pessoas viviam no que ele chamava de "guerra de todos contra todos" e, a menos que algo radical fosse feito, ele advertia que a vida humana seria apenas "solitária, pobre, desagradável, brutal e curta".

Qual foi a solução? Hobbes disse que havia apenas um: o povo deveria se colocar sob um único poder que reduziria todas as suas vontades a uma única vontade e que exerceria autoridade completa sobre eles. Esse poder, esse soberano - seja um único homem ou uma assembléia de homens - embora detenha a hegemonia absoluta sobre a nação, acabaria com as terríveis condições que tornavam suas vidas tão temerosas e instáveis. Em outras palavras, em troca de todos os seus direitos, as pessoas teriam paz e segurança. Essa transferência de poder, do povo para o soberano, é o que Hobbes chamou de "aliança".

A ideia da aliança, no entanto, não se originou com Hobbes. Pelo contrário, Deus fez uma aliança milhares de anos antes com Israel - uma aliança cujas raízes, na verdade, eram ainda mais antigas. Ao contrário da aliança de Hobbes, que foi iniciada e promulgada pelo povo, esta aliança foi iniciada e promulgada pelo verdadeiro Soberano, o Criador do céu e da terra. Além disso, embora a aliança de Hobbes tenha sido motivada exclusivamente pelo medo, a aliança de

---

---

Deus é motivada pelo amor - Seu amor pela raça caída, um amor que o levou à cruz.

Assim, por causa do que Cristo fez por nós, amamos Deus de volta, e assim como na aliança hobbesiana, onde os súditos tiveram que se render ao soberano, nós nos rendemos, também — nossos caminhos pecaminosos, nossos medos, nossas noções distorcidas de certo e errado. Fazemos isso não para ganhar algo em troca, mas porque já nos foi dado o melhor que o Soberano pode dar — Jesus Cristo e a redenção encontrada apenas nele.

Como tudo funciona? É tão simples quanto uma troca: Cristo leva nossos pecados e nos dá Sua justiça para que, por meio Dele, sejamos considerados justos como o próprio Deus. Desta forma, o pecado não é mais atribuído a nós; não precisa mais nos manter separados Dele. Assassinos, adúlteros, fanáticos, mentirosos, ladrões e até mesmo os incestuosos podem ser considerados tão justos quanto o próprio Deus. E este maravilhoso presente, esta prestação de contas da justiça, vem a eles pela fé, e somente pela fé. Daí a frase, “justificação pela fé”.

Mas também não termina aí. Por meio de Jesus, assassinos, adúlteros, fanáticos, mentirosos, ladrões e até mesmo os incestuosos podem entrar em um relacionamento com Deus, porque o sangue de Jesus traz não apenas perdão, mas também limpeza, cura e restauração. Por meio de Cristo, nascemos de novo e, por meio dessa experiência, Deus escreve Sua santa lei nas tábuas carnis de nosso coração. Assim, assassinos, adúlteros, fanáticos, mentirosos, ladrões e incestuosos não fazem mais as coisas que costumavam fazer. Por essa lei interior, toda a vida é moldada para o crente. Essas pessoas desejam realizar o que Deus põe dentro delas, e esse desejo é compatível com a promessa do poder divino. Aqui está a essência do que significa viver em um relacionamento de aliança com Deus.

Neste trimestre, olhamos mais de perto o que é a aliança de Deus, o que ela oferece, até mesmo o que exige. Embora extraídas de muitas fontes, as lições dependem fortemente do trabalho do falecido Gerhard Hasel, cujas percepções sobre a Palavra (onde as promessas da aliança são reveladas) darão encorajamento, esperança e compreensão para que possamos aprender algo que, talvez, Hobbes nunca o fez: “Não há medo no amor; mas o amor perfeito lança fora o medo”(1 João 4:18).

*Gerhard F. Hasel (PhD, Vanderbilt University) foi professor John Nevins Andrews de Velho Testamento e teologia bíblica no Seminário Teológico Adventista do Sétimo Dia da Universidade Andrews. Por 27 anos ele atuou como diretor dos programas de doutorado / doutorado e de 1981 a 1988 como reitor do seminário.*

*A aliança de Deus é motivada pelo amor - Seu amor pela raça caída, um amor que o levou à cruz.*

# **Renascimento & REFORMAÇÃO**

Leia as Escrituras com  
a comunidade  
Adventista global.

Envolva-se com as  
necessidades de  
oração de todo o  
mundo.

Descubra recursos  
espirituais para ajudá-lo  
a crescer.

# MAIS MISSÃO!



Você pode ler a história da missão sobre como Miguel, de 11 anos, desistiu da TV pela música sacra no México.

Ou através de fotos e um vídeo você pode conhecê-lo e a escola de música que ele fundou!

Visite a página do Facebook de Mission Quarterlies para baixar materiais extras para dar vida às histórias das missões de crianças e adultos todas as semanas.



@missionquarterlies

MADVENTIST  
**MISSION**  
WWW.ADVENTISTMISSION.ORG